MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77

18. Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro 2013	2012
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	3.198	4.047
	3.198	4.047
Despesas financeiras		
IOF	(767)	(594)
Despesas bancárias	(69)	(76)
Multas/juros por infrações fiscais	(480)	(254)
Outras	(524)	(255)
	(1.840)	(1.179)
Variações monetárias e cambiais dos ativos, líquidas		
Impostos e contribuições a recuperar	216	61
Variações monetárias e cambiais dos passivos, líquidas		
Provisão para fechamento de minas	(10.516)	(5.432)
Fornecedores no exterior	(447)	(969)
	(10.963)	(6.401)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(10.747)	(6.340)
Resultado financeiro, líquido	(9.389)	(3.472)

19. Outras informações

a. Obrigações contratuais

A Companhia também está compromissada por um contrato de Take-or-Pay, a fornecer aproximadamente 111.600 mil toneladas métricas de bauxita para a Alumina do Norte do Brasil S.A., por preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME). Baseado no preço de mercado de US$ 36,52 (R$ 85,85) por tonelada métrica, em 31 de dezembro de 2013 esse compromisso monta a R$9.581.000, conforme demonstrado abaixo:

Ano	
2014	798.000
2015	798.000
2016	798.000
2017	798.000
2018 em diante	6.389.000
	9.581.000

Em 31 de dezembro de 2013 não havia qualquer saldo pendente relativo a quantidade contratada para o exercício, inexistindo, portanto, qualquer direito dessa natureza.

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	Exercício findo em 31 de dezembro 2013	2012
Venda de produtos e serviços:		
Bauxita	551.780	597.552
Serviços	24.467	19.032
	576.247	616.584
Tributos:		
Impostos Sobre Serviços - ISS	(611)	(952)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.169)	(15.703)
Programa de Integração Social - PIS	(253)	(3.409)
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CEFEM	(14.984)	(19.038)
	(17.017)	(39.102)
Receita operacional líquida	559.230	577.482

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm como destinação exclusiva o mercado interno que é direcionado ao seu único cliente, que é a Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.

20. Eventos subsequentes

No ano de 2014, a Hydro Paragominas B.V. realizou os seguintes aportes de capital, conforme abaixo:

a) Em 30 de janeiro, aporte de R$ 48.320, de acordo com a aprovação da AGE realizada no dia 28;
b) Em 11 de março, aporte de R$ 46.864, de acordo com a aprovação da AGE realizada no dia 07.

Sócio	Ações ordinárias (em unidade 2014)	%
Hydro Paragominas B.V.	2.003.192.725	72
Vale Áustria Holdings GMBH	767.201.084	28
	2.770.393.809	100

Paragominas, 25 de março de 2014

Alberto Fabrini Junior	Ricardo Monteiro Lara	Carlos Ariel Ferreyra
Diretor-Presidente	Diretor-Executivo	Diretor

Lauro Rogério Cavalcanti Diniz
Contador - CRC nº PE-015607/0-O T – PA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

KPMG Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Mineração Paragominas S.A.
Paragominas - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R$ 493.978 mil. A Companhia depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Os planos da Administração em relação aos investimentos e operações da Companhia estão descritos na Nota 1.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

O Conselho de Administração da Mineração Paragominas S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 23 de abril de 2014

Johnny Undeli - Presidente **Hans-Joachim Kock** - Conselheiro **Alberto Fabrini Junior** - Conselheiro **Hélio Cabral Moreira** - Conselheiro **Maria Inês Gardonyi Carvalheiro** - Conselheiro

A.C. SOLUÇÃO AMBIENTAL LTDA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 674628

Público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belém – SEMMA a Licença Ambiental de Operação, através do prot. n. ° 1419/12.

A.C. SOLUÇÃO AMBIENTAL LTDA, público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belém – SEMMA a Renovação da Licença Ambiental de Operação, através do prot. n. ° 1593/12 e 1593/13.

SIDERÚRGICA IBÉRICA S.A
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 675181

Localizada no município de Marabá, torna público que recebeu da Secretaria de Estado do Meio Ambiente-SEMA, Licença de Operação para produção de carvão vegetal, na filial Viscaya localizada no Município de Dom Elizeu, Rod. BR 222, KM 40, válida até 11/04/2015.

BRILASA S/A
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 674541

CNPJ Nº 04.134.540/0001-19, **Convocação – Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária**. Convocamos os senhores acionistas desta empresa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia: 30/04/2014 às 07:30 horas em sua sede social, sito No Distrito Industrial – Setor C- Qd 7 - lote 9 - Ananindeua – PA, a fim de deliberarem sob o seguinte: "Ordem do dia"- 1 – Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras 31/12/2013; 2 – Outros Assuntos de interesse social – Ananindeua /Pa, 14 de abril de 2.014.

ISAN PALMEIRA ANIJAR
DIRETOR – CPF. 099.085.872-34.

BRILASA S/A
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 674544

CNPJ Nº 04.134.540/0001-19, comunica aos senhores acionistas desta empresa, que se encontram a disposição na sede social da BRILASA, sito no Distrito Industrial – Setor C - Qd 7 - lote 9 - Ananindeua – PA, os documentos a que se referem o artº. 133 da lei 6.404/76 – Ananindeua /Pa, 14 de abril de 2.014 – ISAN PALMEIRA ANIJAR – DIRETOR – CPF. 099.085.872-34.

CRISTALLI IND. E COM. LTDA – PORTAL CARGAS
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 674616

CNPJ 05.891.200/0001-03, torna público que requereu a SECTAM, a renovação da LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 4387/2010, valida até 04/03/2014, para atividade de transporte rodoviário de produtos perigosos.